

EDITAL Nº. 153/2017 - FUnC

Dispõe sobre o Processo Seletivo para contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto, para o quadro da Universidade do Contestado – UnC e dá outras providências.

O Presidente da Fundação Universidade do Contestado – FUnC e o Pró-Reitor de Ensino da Universidade do Contestado - UnC, no uso de suas atribuições, **TORNAM PÚBLICO**, o **Processo Seletivo para Contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto**, conforme as disposições deste Edital.

1. VAGAS EXISTENTES

1.1 As vagas para admissão de Professor de Ensino Superior, Substituto, nos termos deste Edital, estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 5% (cinco por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

2. INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições serão realizadas no período de **20 de dezembro de 2017 a 01 de fevereiro de 2018**, através do preenchimento, assinatura e envio da ficha de inscrição (ANEXO II) e das cópias dos documentos descritos no item 3.2 letras a, e, f, g, h, i e j, para a Diretoria de Ensino, no endereço eletrônico processoexterno@unc.br

2.2 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

3. REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO

3.1 São requisitos para inscrição:

- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
- b) Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- c) Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar.
- d) Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.
- e) Optar por um único Campus.

3.2 São necessários, no ato da inscrição/contratação, fotocópia dos seguintes documentos:

- a) Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional e CPF;
- b) Cópia da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- c) Certificado de reservista ou equivalente;
- d) Comprovante da situação eleitoral;
- e) Diploma de Graduação;
- f) Histórico Escolar da Graduação;
- g) Diplomas de Cursos de Pós-Graduação, com Histórico Escolar;
- h) Acervo técnico na área de engenharia, quando houver;
- i) *Curriculum Lattes* atualizado (Plataforma Lattes);
- j) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.2.1 A taxa de inscrição, pagável à Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.3 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados inverídicos.

3.4 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, este será indeferido, independentemente de qualquer aviso ou diligência.

3.5 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.

3.6 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

4. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 Às pessoas Portadoras de Deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente Processo Seletivo (CF Art. 37, VII: CE VI e Decreto Federal nº. 3298 de 20/12/99) desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, ficando-lhes reservado 5% (cinco por cento) das vagas deste Processo Seletivo.

4.2 O candidato, deverá especificar, na ficha de inscrição, o tipo de deficiência que apresenta, o número do CID e, durante o período de inscrição, entregar à UnC anexa a ficha de inscrição com as seguintes documentações:

a) Requerimento (ANEXO IV) com os dados pessoais: nome completo, RG, CPF, cargo pretendido, telefone(s) para contato, detalhamento dos recursos necessários (exemplos: prova braile ou ampliada, sala de fácil acesso com rampa ou no térreo, leitor, mesa especial para cadeirante, etc.);

b) Relatório médico atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, e a causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação da sua prova.

4.3 O candidato que não apresentar laudo médico contendo as informações indicadas no Item 4.2 perderá o direito de concorrer à reserva de vagas referida no item 4.1, ainda que declarada tal condição na Ficha de Inscrição.

4.4 Da decisão que indeferiu a inscrição do candidato como portador de deficiência por não conter os requisitos formais exigidos por este Edital, não caberá recurso.

4.5 O candidato portador de deficiência participará do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.6 Os deficientes visuais que requererem prova em Braille, deverão levar, nos dias de aplicação das provas, reglete e punção, para que suas respostas sejam dadas também em Braille.

4.7 Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, serão oferecidas provas com tamanho máximo de letra correspondente a corpo 20.

4.8 O candidato portador de deficiência, se habilitado e classificado na forma deste Edital, será antes de sua contratação, submetido a avaliação de Médico designado pela FUnC, que decidirá, de forma terminativa, com base na legislação vigente, sobre a qualificação do candidato como portador de deficiência e sobre a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo, não cabendo recurso dessa decisão.

4.9 Os candidatos considerados portadores de deficiência, se habilitados e classificados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em separado, por classificação específica.

4.10 Caso o candidato não tenha sido qualificado como portador de deficiência, passará a concorrer juntamente com os candidatos de ampla concorrência, observada a rigorosa ordem de classificação, não cabendo recurso dessa decisão.

4.11 O laudo médico valerá somente para este Processo Seletivo e não será devolvido.

5. PROCESSO DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

5.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO

5.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Objetiva com 10 (dez) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo 1 (um) ponto cada questão.

5.1.1.1 Das 10 (dez) questões, 07 (sete) questões serão de conteúdo específico conforme ementa e bibliografia constante no ANEXO I e 3 (três) questões de português/interpretação de texto.

5.1.2 O dia e horário da prova, com duração máxima de 4 (quatro) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III. Caso o candidato esteja pleiteando vaga em mais de uma disciplina, deverá realizar as respectivas provas dentro do horário estabelecido.

5.1.3 O candidato deverá comparecer no local de prova, munido de documento oficial com foto.

5.1.4 Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.

5.1.5 O candidato poderá retirar o caderno de provas no setor onde realizou sua inscrição, após 24 horas da realização da prova.

5.1.6 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 5,0 (cinco) na prova escrita.

5.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

5.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.

Títulos na área da disciplina	Ponto (s)
Especialização ou Acervo Técnico Área de Engenharias	1,0
Mestrado	5,0
Doutorado	10,0

5.3 CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

5.3.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

5.3.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

5.3.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

a) Maior titulação;

b) Tempo de Serviço no Magistério Superior;

c) Candidato mais idoso.

5.3.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas, pela ordem de classificação.

5.3.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site www.unc.br.

6. ADMISSÃO

6.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 3 (três) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.

6.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.

6.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, Ordenamentos Jurídicos da Instituição, Normas Complementares, bem como na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

6.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

6.5 A admissão está vinculada a abertura de curso com número mínimo de matriculados e data/horário da disciplina conforme calendário do curso.

6.6 A remuneração é de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FUnC, Anexo I - ESTRUTURA DE CARGOS, DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS PARA O CARGO E SALÁRIOS, faixa "a", grau 6, da carreira do Magistério Superior, remuneração de R\$ 32,83 (trinta e dois reais e oitenta e três centavos) por hora/aula semanal, incluso o DSR.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira e as necessidades da Universidade do Contestado - UnC, mantida pela Fundação Universidade do Contestado – FUnC.

7.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.

7.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.

7.4 Será excluído da seleção, ou mesmo rescindido o contrato, se, a qualquer tempo, for constatada declaração falsa ou inexata dos documentos apresentados pelo candidato.

7.5 Sempre que necessário, a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* www.unc.br

7.6 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.

7.7 Para efeito de admissão, o candidato ficará sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal exigida no item 3.2 e 4 se deficiente.

7.8 Para efeito de admissão, o classificado ao ser contratado, não disporá de auxílio deslocamento e alimentação no trabalho.

7.9 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC www.unc.br

7.10 Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino da UnC.

7.11 A partir da data de divulgação do Resultado Final o candidato terá 24 (vinte e quatro) horas, para interpor Recurso à Pró-Reitoria de Ensino da UnC, protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus da vaga pleiteada, não se aceitando recursos por procuração, via postal, por fax ou por correio eletrônico, nem fora dos padrões e prazos estabelecidos neste Edital.

7.12 Se, por força de decisão favorável aos recursos, houver modificação na classificação, não se admitirá recursos dessa modificação.

7.13 Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Recursos Humanos.

Publique-se e cumpra-se.

Mafra, SC, 19 de dezembro de 2017.



Ismael Carvalho
Presidente da FUnC



Gabriel Bonetto Bampi
Pró-Reitor de Ensino da UnC

ANEXO I – QUADRO DE DISCIPLINAS

Campus	Disciplinas/Horário	Curso	Vagas(s)	Créditos	Requisitos: Formação e Titulação	Ementas	Bibliografia Básica
Canoinhas	Direito Processual Penal III Quinta-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Teoria Geral das Nulidades. Nulidades no Código de Processo Penal. Sentença penal. Correlação entre Acusação e Sentença (<i>emendatio</i> e <i>mutatio libeli</i>). Habeas Corpus. Recursos Criminais. Revisão Criminal. Execução Penal.	CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli. Curso de Processo Penal. 6. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2006. TOURINHO, F. Fernando da Costa. Processo Penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Vol. I, II, III e IV.
Canoinhas	Teoria Geral do Processo Segunda-Feira (Noturno)	Direito	1	4	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico, Conceito, Princípios e Especificidades do Direito Processual, Principais Ramos do Direito Processual. Institutos Fundamentais do Direito Processual: Jurisdição e Competência, Ação e Defesa, Processo e Procedimento. Sujeitos do Processo Litisconsórcio. Intervenção de Terceiros. Denúnciação da Lide. Ministério Público. Amicus Curiae.	THEODORO JR., Humberto. Curso de Direito Processual Civil. 57 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016, Vol. I. WAMBIER, L. R.; TALAMINI, E.; ALMEIDA, F. R. C. Curso Avançado de Processo Civil. 16 ed. São Paulo: RT, 2016, Vol. I. DIDDIER JR., F. Curso de Direito Processual Civil- Reescrito Com Base No Novo CPC- Vol.1- 18ª Ed. 2016.
Canoinhas	Processos de Produção II Quarta-feira (Noturno)	Engenharia de Produção	01	04	Graduação: Engenharia de Produção Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução aos sistemas de produção automatizada. Instrumentação e controle (monitoramento dos processos: pressão, temperatura e vazão). Equipamentos automatizados (robótica, fabricação e montagem, transporte, manipulação e armazenamento). Planejamento dos processos de fabricação. Gestão da manutenção. Elaboração de planos de manutenção.	ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2010 BRANCO FILHO, Gil. Dicionário de termos de manutenção, confiabilidade e qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises. 7. ed. São Paulo, SP: Érica, 2010.
Canoinhas	Proteções Elétricas Avançadas Segunda-feira (Noturno)	Engenharia Elétrica	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Filosofia da proteção de sistemas elétricos de potência, relés de sobrecorrente e suas aplicações. Transformadores redutores de tensão e filtro. Relés de distância e suas aplicações. Teleproteção de linhas de transmissão. Proteção de transformadores. Proteção de geradores. Proteção de motores de indução de grande porte. Proteção de barramentos. Coordenação de sistemas de proteção. Novas tecnologias aplicadas a proteção de sistemas de potência.	ANDERSON, Paul M. Power system protection. New York, Ny., US: Wiley-Interscience, 1999. CAMINHA, Amadeu C. Introdução à proteção dos sistemas elétricos. São Paulo, SP: E. Blücher, 1997. GRAINGER, John J.; STEVENSON, William D. Power system analysis. New York: McGraw-Hill, 1994.
Canoinhas	Introdução à Sistemas de Energia Elétrica	Engenharia Elétrica	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área	Organização de indústria de energia elétrica; fontes de energia; representação	BARIONI, Carlos. Introdução a sistemas elétricos de potência. Editora

	Quinta-feira (Noturno)				e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	de sistemas elétricos; fluxo de potência; noções de despacho hidrotérmico; fluxo de potência ótimo; curto-circuito; dinâmica e controle de sistema de potência; questões da atualidade.	Edgard Blucher, 1996. [s/l]. CASAL, Amadeu. Introdução a proteção dos sistemas elétricos. Editora Edgard Blucher, 1997. [s/l]. MONTICELLI, Alcir. Introdução a sistemas de energia elétrica. São Paulo: Unicamp, 2003.
Canoinhas	Sensoriamento Remoto Segunda-feira e Terça-feira (Noturno)	Engenharia Florestal	01	03	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceituação, histórico, objetivos e perspectivas futuras. Princípios físicos. Principais sensores e produtos. Fundamentos de processamento digital de imagens: manipulação de contraste, filtragem, correção radiométrica e geométrica. Classificação digital.	CENTENO, JORGE SILVA. Sensoriamento Remoto e Processamento de Imagens. Ed. da UFPR, Curitiba: 2003; FLORENZANO, TERESA GALLOTTI. Iniciação em Sensoriamento Remoto - 2ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. NOVO, E. M. L. De M. Sensoriamento Remoto: princípios e aplicações, 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
Canoinhas	Inglês Técnico Segunda-feira (vespertino/noturno)	Optometria	01	04	Graduação: Letras/Inglês Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessária à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.	MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English vocabulary in use. New York - US: Cambridge University Press, 1994.. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english : with answers. 2nd.ed. New York: Cambridge University Press, 2005. SWAN, Michael. Practical english usage. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
Canoinhas	Optometria IV Quinta-feira, Sexta-feira e no Sábado (matutino e vespertino)	Optometria	01	04	Graduação: Optometria Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Retinoscopias. Subjetivo. Afinamento. Prova ambulatorial. Técnicas subjetivas para determinar a correção em visão de perto.	EDWARDS, Keith; LLEWELLYN, Richard. Optometria. Barcelona: Masson S.A., 1993.. 581 p. ISBN 84-458-0057-4 Número de chamada: 617.75 E26o 1993. ALVES, Aderbal de Albuquerque. Refração. 5. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2008. CORRAL, Manuel Martínez; FURLAN, Walter. Instrumentos ópticos y optométricos: teoría y prácticas. Valência - ES: Universtat de Valencia, 1998.
Canoinhas	Óptica Fisiologia I Segunda-feira à Sexta-feira (vespertino e noturno)	Optometria	02	04	Graduação: Optometria Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou	Psicofísica da luz e Fotometria. Brilhantez. Luminosidade. Adaptação ao claro – escuro. Imagem retiniana. Pupila, Profundidade de foco e profundidade de	AGUILAR, Mariano. MATEOS, Felipe. Óptica fisiológica: Tomo 1. Valencia: Universidade Politècnica de Valencia. 1993.

					Doutorado	campo. Fenômenos entópticos. Percepção de objetos. Constância perceptual. Percepção de movimento.	AGUILAR, Mariano. MATEOS, Felipe. Óptica fisiológica: Tomo 2. Valencia: Universidade Politécnica de Valencia. 1994. AGUILAR, Mariano. MATEOS, Felipe. Óptica fisiológica: Tomo 3. Valencia: Universidade Politécnica de Valencia. 1996.
Concórdia	Economia Sexta-feira (Noturno)	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Economia/ Ciências Contábeis/ Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à economia. Evolução do pensamento econômico. Teoria do Consumidor. Teoria do funcionamento do mercado. Teoria da firma. Estruturas de mercado. Organização industrial. Regulamentação dos mercados. Economia Brasileira e aspectos do momento. Fundamentos de Macroeconomia. Fundamentos de Microeconomia. Poupança e investimento. Sistema financeiro Nacional. Ativos Financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. Mercado de capitais x desenvolvimento econômico. Temas emergentes da economia nacional e internacional.	PINHO, D. B., org. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2012. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19. ed. SP: Atlas, 2002. VASCONCELOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
Concórdia	Contabilidade Intermediária II Terça-feira (Noturno)	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos e forma de apresentação das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado; Demonstração do Resultado do Período Abrangente; Demonstração do Fluxo de Caixa pelos métodos Direto e Indireto; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Notas explicativas. Relatório da Diretoria.	ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; IUDÍCIBUS, S. de; SANTOS, A. dos. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades – de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Concórdia	Análise das Demonstrações Contábeis II Quarta-feira (Noturno)	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aplicação, e Interpretação das Análises das Demonstrações Contábeis. Demonstrações Contábeis a serem analisadas: Demonstração de Lucros ou Prejuízo Acumulados – DLPA; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL; Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; Demonstração do Valor Adicionado – DVA; Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização –	ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

						LAJIDA, ou EarningsBeforeInterest, Taxes, DepreciationandAmortization – EBITDA; Demonstração do EconomicValueAdeedd – EVA, ou Valor Econômico Agregado – VEA. Análise de Tesouraria. Sistema Dupont e Índices combinados – Modelos de previsão de falência e insolvência.	MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
Concórdia	Contabilidade Social e Ambiental Sábado (Matutino)	Ciências Contábeis	01	02	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Contabilidade Ambiental: conceito e objetivos. Visão geral de gestão ambiental. Ativos, passivos, custos e despesas ambientais. Evidenciação Ambiental. Responsabilidade Social: conceito, objetivos e a relação com o profissional contábil e as organizações. Balanço Social: conceito, modelos e prática. Relatórios contábeis que contemplem a Contabilidade Social e Ambiental. Indicadores de análise social e ambiental. Normas e Diretrizes nacionais e internacionais, compulsórias e voluntárias sobre as temáticas.	FERREIRA, A. C. de S.; SIQUEIRA, J. R. M.; GOMES, Mônica Zaidan. Contabilidade ambiental e relatórios sociais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, M. de S. Contabilidade ambiental. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010. TINOCO, E. P.; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e gestão ambiental. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Concórdia	Direito Administrativo I Quarta-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fundamentos do Direito Administrativo. Personalidade e Atividades do Estado. Regime Jurídico Administrativo. Organização da Administração Pública. Poderes administrativos. Atos administrativos. Agentes Públicos. Controle da Administração Pública. Bens Públicos. Licitações. Contratos Administrativos. Tendências Contemporâneas em Direito Administrativo.	CARVALHO FILHO, J. dos S. Manual de Direito Administrativo. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARINELA, F. Direito Administrativo. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. VICENTO, P. ALEXANDRINO, M. Direito Administrativo Descomplicado. 24 ed. São Paulo: Método, 2016.
Concórdia	Direito Processual Civil I Segunda-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Atos Processuais. Formação, Suspensão e Extinção do Processo. Procedimento Ordinário. Petição Inicial. A Resposta Réu. Revelia. Provas. Audiência.	THEODORO JR., H. Curso de Direito Processual Civil. 57. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016, Vol. I. Vol. II. Curso de Direito Processual Civil. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006, Vol. III. DIDDIER JR., F. Curso de Direito Processual Civil- Reescrito Com Base No Novo CPC- Vol.1- 18ª Ed. 2016. MARINONI, L. G.; ARENHART, S. C. Manual do Processo de Conhecimento. 5 ed. São Paulo: RT, 2006, Vol. II.
Concórdia	Teoria da Argumentação Jurídica Rotativa (Noturno)	Direito	02	02	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O surgimento da Teoria da Argumentação Jurídica no pensamento jurídico contemporâneo. Teoria e decisão da teoria da aplicação judicial. Lógica jurídica e lógica da aplicação jurídica. O modelo de racionalidade do Direito. Silogismo e o dilema da decisão do aplicador no Direito. Tópica no Direito: Th.Wiehweg. Nova retórica no Direito: Ch. Perelman. A Teoria	FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Direito, Retórica e Comunicação. São Paulo: Saraiva, 1993. PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

						da Argumentação Jurídica de S.Toulmin,N. Macckormicke R. Alexy .Aproposta deHabermas.	STRENGER, Irineu. Lógica Jurídica. São Paulo: LTR, 1999.
Concórdia	Teoria Geral do Processo Quinta-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico, Conceito, Princípios e Especificidades do Direito Processual, Principais Ramos do Direito Processual. Institutos Fundamentais do Direito Processual: Jurisdição e Competência, Ação e Defesa, Processo e Procedimento. Sujeitos do Processo Litisconsórcio. Intervenção de Terceiros. Denúnciação da Lide. Ministério Público. Amicus Curiae.	THEODORO JR., Humberto. Curso de Direito Processual Civil. 57 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016, Vol. I. WAMBIER, L. R.; TALAMINI, E.; ALMEIDA, F. R. C. Curso Avançado de Processo Civil. 16 ed. São Paulo: RT, 2016, Vol. I. DIDDIER JR., F. Curso de Direito Processual Civil- Reescrito Com Base No Novo CPC- Vol.1- 18ª Ed. 2016.
Concórdia	Teoria e Prática do Voleibol Sábado (Matutino)	Educação Física (Licenciatura)	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	História e evolução. Fundamentação técnica e tática. Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino do Voleibol. Noções de regras. Arbitragem. Mini-voleibol. Voleibol de praia. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida na experiência de ensino.	AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando voleibol para jovens. São Paulo: Manole, 1999. BIZZOCHI, C. O voleibol de alto nível. São Paulo: Fazendo Arte Editora, 2002. BOJIKIAN, J. C. Marcondes. Ensinando o voleibol. São Paulo: Phorte Editora, 1999.
Concórdia	Educação Física e Infância Segunda-feira (Noturno)	Educação Física (Licenciatura)	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aspectos pedagógicos da atividade física e esportes (iniciação) na infância. Metodologia do ensino da atividade física e esportes nas series iniciais do ensino fundamental e escolinhas esportivas. Relação da educação física infantil com a saúde (prevenção e manutenção).	DARIDO, S.C., RANGEL,I. P. A. Educação Física na Escola. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2007. MANOEL, Edison de Jesus. Educação física escolar: uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 2008.
Concórdia	Recreação Terça-feira (Noturno)	Educação Física (Bacharelado)	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	História, evolução, definição e finalidade da recreação. Fundamentação teórica-prática do tempo livre, recreação e lazer. Brinquedos e rodas cantadas. Jogos. Gincanas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida na experiência de ensino.	Mariotti, Fabian. Jogos e Recreação. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Shape, 2003. Awad, Hani. Brinque, Jogue, Cante e Encante com a Recreação. 3 ed. São Paulo. Fontoura, 2008. MORENO, Guilherme. Recreação, 1000 com acessórios. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. SCHWARTZ, Gisele Maria. Educação Física no Ensino Superior: atividades

							Recreativas. 1.ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koggan, 2004.
Concórdia	Ética e Meio Ambiente Quarta-feira (Noturno)	Educação Física (Licenciatura)	01	02	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Ética, justiça e liberdade. Caracterização e problemática das éticas profissionais. Conduta profissional e áreas de intervenção em educação física. Código de Ética e deontologia da educação física.	LOMBARDI, J. C.. Ética e Educação, reflexões filosóficas e históricas. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2008. SANCHEZ, V.. A. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. TOJAL, J. B. A. G.; COSTA, L. P. da; BERESFORD, H. (Org.) Ética profissional na educação física. Rio de Janeiro: Shape, 2004.
Concórdia	Vivências da Enfermagem Segunda-feira (noturno)	Enfermagem	01	02	Graduação: Enfermagem Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Auto estima, auto imagem, auto conhecimento e auto aceitação. Relacionamento intra e interpessoal na enfermagem. A posição da enfermagem frente as diferenças e similaridades. Valores; Cultura, crenças, preconceitos; Gênero; cuidado de si e do outro.	BRANDEN, N. Auto-estima e os seus seis pilares. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. CURY, A. Seja líder de si mesmo. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. PORTELLA, A. P.; GOUVEIA, T. Idéias e dinâmicas para trabalhar com gênero. 2 ed. Recife: SOS Corpo, 1999
Concórdia	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Processamento de Materiais Segunda-feira (noturno) e sábado (matutino)	Enfermagem	01	04	Graduação: Enfermagem Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Atividade assistencial e gerencial do enfermeiro em centro Centro cirúrgico. A atuação da enfermagem no Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. Fluxograma dos materiais esterilizados na CME. Assistência de enfermagem ao cliente cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Tipos de anestesia. Princípios de assepsia perioperatória. Posições, e noções básicas de instrumentação cirúrgica. Cuidados de enfermagem com a ferida operatória. Complicações pós-operatórias. Fluxograma dos materiais esterilizados na CME. Atuação do enfermeiro assistencial e gerencial. Noções de auditoria em Centro Cirúrgico.	BONFIM, I.M.; MALAGUTTI, W. (Org). Recuperação pós-anestésica: assistência especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2010. CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. (Org.). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole, 2010. GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. (Org). Enfermagem em centro de material e esterilização. Barueri: Manole, 2011.
Concórdia	Enfermagem Cirúrgica Terça-feira e Sexta-feira (noturno)	Enfermagem	01	06	Graduação: Enfermagem Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à enfermagem cirúrgica: aspectos históricos e conceituais. Principais complicações cirúrgicas; infecção hospitalar em clínica cirúrgica; Fundamentos da segurança cirúrgica. Enfermagem no período pré-operatório e pós-operatório nos principais processos cirúrgicos dos sistemas anatomo-fisiológicos. Transplante de órgãos e a Política Nacional de Transplante.	MEEKER, M. H.. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. MORAES, I. N. (Ed.). Tratado de clínica cirúrgica. São Paulo: Roca, 2005. 2 v. RODRIGUES, L. A.; CHOUIN, C. L. M.. Complicações cirúrgicas: prevenção e tratamento. Rio de

							Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
Concórdia	Engenharia Econômica	Engenharia Civil	01	02	Graduação: Engenharia Civil/Economia Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos. Sistemas de financiamento. Riscos e incertezas. Empreendimentos. Custo na construção civil: método de apropriação de custos, determinação do preço de venda, impostos. Organização da Empresa e do Empreendimento, Análise de Viabilidade Econômica Financeira, Fluxos de Caixa.	ASSED, J. A.. Construção Civil - Viabilidade, Planejamento e Controle. Rio de Janeiro:LTC, 2006. CASAROTO FILHO, N.. Kapitke, B. H.. Análise de Investimentos. São Paulo: ATLAS, 2006
Concórdia	Estradas II Sexta-feira (noturno)	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dimensionamento da drenagem em rodovias. Dimensionamento do pavimento. Planejamento de construção de estradas e vias urbanas. Terraplanagem. Técnicas e equipamentos. Drenagem. Execução das bases utilizadas no pavimento. Execução dos revestimentos utilizados no pavimento, equipamento. Conservação. Visitas técnicas.	BARBER. Manual de Pavimentação Betuminosa. Greene do Brasil. Guarulhos, 1986. BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1995. SOUZA, M. L. Pavimentação Rodoviária. Livros Técnicos e Científicos S.A. R.J. 1980.
Concórdia	Estrutura de Aço e Madeira Terça-feira (vespertino e noturno)	Engenharia Civil	01	06	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Utilização estrutural do aço e da madeira. Processos para o dimensionamento de elementos em aço e madeira. Ligações. Cálculo de cargas e de solicitações. Detalhes construtivos. Normas técnicas. Escoramentos. Formas para concreto.	PFEIL, W..Estruturas de Aço. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1996. PFEIL, W..Estruturas de Madeiras. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1990. SANTOS, A. F.. Estruturas Metálicas. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1997.
Concórdia	Relações Humanas e Psicologia no Trabalho Sexta-feira (noturno)	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Psicologia: conceito e áreas de atuação. A Psicologia Organizacional. Relação da Psicologia com as ciências sociais aplicadas. A subjetividade e suas dimensões. Personalidade: conceito, níveis, formação. Liderança: conceito, estilos de lideranças. Motivação de pessoas: conceito, ciclo motivacional. As expectativas humanas em relação ao trabalho: Trabalho Humano X trabalho em grupo. Criatividade: conceito, técnicas. Técnicas de grupo.	GUERIN, F. Et al. Compreender o Trabalho para Transforma-lo. São Paulo. Edgar Blucher, 2001; SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo, 2.ed. Saraiva, 2002; ZANELLI, José C. (orgs) Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto Alegre. Artmed. 2004
Concórdia	Economia Ambiental e de Recursos Hídricos Sábado (Vespertino)	Engenharia Ambiental e Sanitária	01	02	Graduação: Economia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à economia. Evolução do pensamento econômico. Teoria do Consumidor. Teoria do funcionamento do mercado. Teoria da firma. Estruturas de mercado. Organização industrial. Regulamentação dos mercados. Economia	PINHO, D. B., org. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2012. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 19. ed. SP: Atlas, 2002.

						Brasileira e aspectos do momento. Fundamentos de Macroeconomia. Fundamentos de Microeconomia. Poupança e investimento. Sistema financeiro Nacional. Ativos Financeiros. Bolsa de valores e de mercadorias. Mercado de Ações. Mercado de capitais x desenvolvimento econômico. Temas emergentes da economia nacional e internacional.	VASCONCELOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
Concórdia	Psicomotricidade Sábado (Matutino)	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Corpo no contexto histórico. Principais teorias e escolas em psicomotricidade. Distúrbios psicomotores, diagnóstico e intervenções. Histórico e conceitos fundamentais. Desenvolvimento motor. Exame Motor. Técnicas de relaxamento. Técnicas de Reeducação Psicomotora. Laudo Psicomotor. Intervenção em psicomotricidade: clínica e escola.	ALVES, Fatima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Editora Wak. Rio de Janeiro, 2003. ROSA NETO, Francisco. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: ArtMed, 2007. THIERS, Solange. Sociopsicomotricidade Romain-Thiers. Uma leitura emocional, corporal e social, 2 ed. Casa do Psicólogo, São Paulo, 1998.
Curitiba	Composição Formal	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo de conceitos e fundamentos teóricos relacionados ao desenvolvimento do processo criativo e à composição formal bi e tridimensional, compreendendo os seguintes temas: forma, estrutura e cor.	CHING, F.D.K. Arquitetura- forma, espaço e ordem; Rio de Janeiro: Martins Fontes, 3ª edição- 2001. DOCZI, G. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 1990. PEDROSA, I. Da cor a cor inexistente. 10. ed. Rio de Janeiro: Senac Editoras, 2009.
Curitiba	Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo I	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao estudo da História da Arquitetura e do Urbanismo. A História na formação do arquiteto e do urbanista. Definições de Arquitetura. Análise e crítica das obras de arquitetura. Arquitetura primitiva, vernácula e erudita. Arquitetura das primeiras civilizações da Antiguidade a Antiguidade Clássica. Formação e consolidação dos classicismos que antecederam o Renascimento. Arquitetura paleocristã, bizantina, românica e a sociedade medieval. A arquitetura muçulmana no Mediterrâneo e na Península Ibérica. A arquitetura gótica e os	BENEVOLO, L. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2001. COLQUHUON, A. Modernidade e tradição clássica - ensaios sobre arquitetura. São Paulo : Cosac Naify, 2004. MUMFORD, L. A cidade na história: origens, transformações e perspectivas. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

						ideais religiosos e políticos. Estudo dos aspectos históricos da urbanização compreendendo a análise das características da cidade antiga, além do estudo das características das cidades americanas e brasileiras.	
Curitiba	Desenho Arquitetônico	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução ao desenho arquitetônico; escala; simbologia e normatização; Projeções cotadas; representação dos objetos arquitetônicos; Técnicas de representação tridimensional: perspectivas isométrica, cavaleira e cônica.	CHING, F. Representação gráfica em arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. CUNHA, L. V. da. Desenho técnico. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. DELGADO YANES, M.; REDONDO DOMÍNGUEZ, E. Desenho livre para arquitectos. Barcelona: Editorial Estampa, 2004.
Curitiba	Criminologia Quarta-feira (noturno)	Direito	01	02	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Objeto, Método e Funções da Criminologia. Histórico do Pensamento Criminológico. O Criminoso sob o Ponto de Vista Físico, Psicológico e Social, os seus Tipos e Teorias. O Crime sob o Ponto de Vista de suas Formas Fatores e Tipos. A Criminalidade sob o Ponto de Vista de suas Formas, Fatores, Tipos e Teorias. A Construção de uma Criminologia Latino-Americana. Pesquisa Criminológica Aplicada.	ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Ilusão de Segurança Jurídica: do controle da violência à violência do controle. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003. BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica ao Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Renan, 1999. DIAS, Jorge de Figueiredo & ANDRADE, Manuel da Costa. Criminologia: o homem delinqüente e a sociedade criminógena. Coimbra: Coimbra Editora Ltda, 1984.
Curitiba	Direito Eleitoral Segunda-feira (Noturno)	Direito	01	02	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Direito Eleitoral: Noções Introdutórias e Conceitos Básicos. Princípios Constitucionais. A Justiça Eleitoral. Condições de Elegibilidade. Causas de Inelegibilidade. Sistemas Eleitorais adotados no Brasil. Legislação Brasileira Específica. Partidos Políticos. Processo Eleitoral. Registro de Candidaturas. Propaganda Eleitoral. Recurso em Matéria Eleitoral. Ações em Matéria Eleitoral. Tendências Contemporâneas em Direito Eleitoral.	CERQUEIRA, T. T. Pontes Luz de Pádua; CERQUEIRA, Camila Albuquerque. Direito eleitoral esquematizado. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012. DECOMAIN, P. R. Elegibilidade e inelegibilidades. 2. ed. São Paulo, SP: Oliveira Rocha - Comércio e Serviços Ltda., 2004. TAVARES, R. A., ANGRA W. de M., PEREIRA, L. F. O Direito Eleitoral e o Novo Código de Processo Civil. São Paulo: Fórum, 2016.

Curitiba	Fenômenos de Transporte Segunda-feira (Noturno)	Engenharia de Controle e Automação	01	04	Graduação: Engenharias Pós-Graduação Lato Sensu na Área ou Acervo Técnico e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Hidrostática. Análise de escoamento: leis básicas para sistemas e volumes de controle. Conservação de massa. Conservação de momentum. Conservação de energia. Equação de Bernoulli. Conceitos fundamentais em transmissão de calor. Leis básicas da transmissão de calor. Condução, convecção e radiação. Mecanismos combinados de transmissão de calor. Difusão molecular e transporte de massa. Análise dimensional.	CATTANI, Mauro S. D. Elementos de mecânica dos fluidos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. BRAGA FILHO, Washington. Fenômenos de transporte para engenharia. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (recurso online) SCHMIDT, F. W. HENDERSON, R. E. Introdução às ciências térmicas: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. 2. ed. São Paulo, SP: Edgar Blucher, 1996.
Mafra	Conforto Ambiental II Quarta-feira (Noturno)	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistemas para conforto lumínico: fundamentos para o controle ambiental. Dimensionamento de aberturas e especificação de materiais. Normas Técnicas. Os sistemas de iluminação artificial: características, qualidades, métodos de cálculo para dimensionamento especificação de materiais.	CARVALHO, R. P. Acústica arquitetônica. 2. ed., rev. e ampl. Brasília: Thesaurus, 2010. SCHMID, A. L. A ideia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba: Pactoambiental, 2005. VIANA, N. S.; GONÇALVES, J. C. S. Iluminação e arquitetura. São Paulo: Virtus, 2001.
Mafra	Administração Estratégica I Quarta-feira (Noturno)	Administração	01	04	Graduação: Administração / Engenharia de Produção Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito e história da Estratégia. As Escolas da Estratégia. Tipos de estratégias. Unidades estratégicas de negócios (UEN's). Planejamento Estratégico: formulação, análise e implementação. Ferramentas para gestão estratégica.	BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo, SP: Pearson Education, 2007. CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2002.
Mafra	Bioquímica Sexta-feira (Noturno)	Ciências Biológicas – Bacharelado / Licenciatura	01	04	Graduação: Ciências Biológicas, Química, Farmácia/ Bioquímica/ Biomedicina. Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aminoácidos e Proteínas; Enzimas; Lipídios; Glicídios; Metabolismo dos carboidratos; Fotossíntese; Metabolismo dos aminoácidos; Oxidações biológicas; Metabolismo dos Lipídios; Regulação do metabolismo	Gliessman. Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2001. Hoppe, Juarez Martini, Schumacher, Mauro Valdir. A floresta e o solo. Santa Cruz do Sul: Afubra, 1999.

							Primavesi, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1999.
Mafra	Microbiologia Ambiental Quinta Feira (Noturno) e Sábado (Matutino)	Ciências Biológicas - Bacharelado	01	04	Graduação: Ciências Biológicas, Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Microorganismos em seus habitats naturais. Microorganismos como indicadores ambientais. Estrutura e desenvolvimento de comunidades microbianas. Interações populacionais. Microorganismos decompositores. Microbiologia da água e do solo. Ecologia microbiana. Aerossóis e qualidade do ar. Microbiologia do tratamento de águas residuárias. Biorremediação. Controle de microrganismos no ambiente. Doenças microbianas.	SILVA, N. da; CANTÚSIO NETO, R.; JUNQUEIRA, V. C. A. Manual de métodos de análise microbiológica da água. São Paulo, SP: Varela Editora e Livraria Ltda, 2005. TELLES, D.; COSTA, R. H. P. G. (Coord.). Reuso da água: conceitos, teorias e práticas. São Paulo, SP: Blucher, 2007. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012.
Mafra	Metodologia da Dança e Atividades Rítmicas Terça-feira Noturno	Educação Física - Licenciatura	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	História da dança. Movimentos e ritmos. Ritmo em grupo, no esporte, na dança. Composição coreográfica e estilos de dança. Metodologia do ensino da dança. Danças Folclóricas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.	BARRETO, D.. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2008. CONE, T.; CONE, S. Ensinando dança para crianças. 3 ed. Sao Paulo: Manole Editora, 2015. SIQUEIRA, D. da C. O. Corpo, Comunicação e Cultura: A Dança Contemporânea em Cena. 1.ed Campinas: Autores Associados, 2006.
Mafra	Metodologia da Dança e Atividades Rítmicas Quinta-feira (Noturno)	Educação Física Bacharelado/ Licenciatura	02	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	História da dança. Movimentos e ritmos. Ritmo em grupo, no esporte, na dança. Composição coreográfica e estilos de dança. Metodologia do ensino da dança. Danças Folclóricas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.	BARRETO, Débora. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2008. RIED, Bettina. Fundamentos de dança de salão. Londrina: Midiograf, 2003. SIQUEIRA, Denise da Costa O. Corpo, Comunicação e Cultura: A Dança Contemporânea em Cena. 1.ed Campinas: Autores Associados, 2006.
Mafra	Imunologia Sábado (Matutino)	Enfermagem	01	02	Graduação: Enfermagem, Ciências Biológicas, Bioquímica, Farmácia, Biomedicina. Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à imunologia. Sistema imune (Órgãos e células). Formação das células imunitárias, localização no sangue e tecido conjuntivo. Fisiologia da resposta imune. Imunidade inata e adquirida. Correlação de estresse com imunidade. Fagocitose,	ABBAS, A. K; LICHTMAN, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.

						precipitações, lise, neutralização Ação das células imunitárias e imunoglobulinas, com tipos. Imunidade humoral e celular. Aplicação da imunologia. Tipos de vacina, aplicações e respostas sorológicas. Interleucina, interferon, fatores de complemento e doenças autoimunes.	Imunologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. LEVINSON, W.. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Mafra	Farmacotécnica I Sexta-feira (Noturno)	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Operações unitárias. Boas práticas de manipulação de medicamentos. Considerações biofarmacêuticas sobre formas farmacêuticas. Insumos farmacêuticos ativos e substâncias adjuvantes. Água para fins farmacêuticos. Preparação de formas farmacêuticas não estéreis: líquidas e dispersas (soluções, suspensões e emulsões). Acondicionamento, rotulagem e armazenamento.	ALLEN JR., L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ANSEL, H. C.; STOKLOSA, M. J. Cálculos farmacêuticos. Porto Alegre: ArtMed, 2008. THOMPSON, J. E. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: ArtMed, 2013.
Mafra	Farmacologia II Segunda-feira (Noturno)	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia do sistema cardiovascular. Fármacos diuréticos. Fármacos anticoagulantes e anti-agregantes plaquetários. Fármacos utilizados para o tratamento das dislipidemias. Fármacos hipoglicemiantes.	GOODMAN e GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro, MacGraw-Hill, 2006. KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. RANG,H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
Mafra	Farmácia Hospitalar Terça-feira (Noturno)	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estrutura organizacional do Hospital. Noções em administração hospitalar farmacêutica. Seleção, padronização, compra, controle, armazenamento e distribuição de materiais médico-hospitalares, medicamentos e correlatos. Fracionamento de medicamentos sólidos, líquidos e injetáveis. Central de mistura intravenosa. Preparo de Nutrição Parenteral. Preparo de medicamentos quimioterápicos. Atuação do farmacêutico nas equipes multidisciplinares (Comissão de Farmácia e Terapêutica; Comissão do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar; Comissão de Terapia Nutricional; Comissão de Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente; Comissão multidisciplinar de redução dos riscos de	GOME S, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1. Ed. São Paulo: Atheneu, 2006. FERREIRA, M. B. C. FUCHS, F. D., WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica. Ed Guanabara Koogan 2006. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

						acidentes com materiais perfurocortantes; Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde). Armazenamento e dispensação dos psicotrópicos e entorpecentes. Legislação vigente.	
Mafra	Farmacognosia II Quarta-feira (Noturno)	Farmácia	01	02	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo dos metabólitos vegetais de interesse medicinal: alcaloides, metilxantinas, heterosídeos cianogênicos, saponinas e heterosídeos cardiotônicos. Caracterização laboratorial dos metabólitos de interesse medicinal em drogas vegetais clássicas.	AKISUE, G.; KUBOTA, M.; OLIVEIRA, F. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 1998. ROBBER, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e Farmacobiocotecnologia. São Paulo: Premier, 1997. SIMÕES, C.M.O. Farmacognosia: da Planta ao Medicamento. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.
Mafra	Parasitologia Quarta-feira (Noturno)	Farmácia	01	02	Graduação: Ciências Biológicas, Medicina, Medicina Veterinária, Bioquímica, Farmácia, Biomedicina. Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Classificação e conceitos básicos em parasitologia. Estudo de Helminths, Protozoários e Artrópodes: definição, estrutura, ciclo biológico, fisiopatologia, epidemiologia e profilaxia. Vetores de doenças infecciosas.	CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de parasitologia humana: com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
Mafra	Bioquímica Quinta-feira (Noturno)	Fisioterapia	01	04	Graduação: Ciências Biológicas, Química, Farmácia/ Bioquímica/ Biomedicina. Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Bioquímica, conceito e importância. Equilíbrio Ácido-Básico. Biomoléculas (Carboidratos, Lipídeos e Proteínas). Metabolismo celular (Glicólise, Ciclo de Krebs e Fosforilação Oxidativa, Oxidação dos Ácidos Graxos e Aminoácidos). Integração metabólica. Bioquímica sanguínea e respiratória.	CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
Mafra	Parasitologia quinta-feira (Noturno)	Nutrição	01	02	Graduação: Ciências Biológicas, Medicina, Medicina Veterinária, Bioquímica, Farmácia, Biomedicina. Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Classificação e conceitos básicos em parasitologia. Estudo de Helminths, Protozoários e Artrópodes: definição, estrutura, ciclo biológico, fisiopatologia, epidemiologia e profilaxia. Vetores de doenças infecciosas.	CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de parasitologia humana: com a descrição e imagens de artrópodes, protozoários, helmintos e moluscos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

							NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
Mafra	Técnicas Psicométricas Sexta-feira (Noturno)	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à psicometria. Métodos e normas de elaboração de testes. Estudo dos procedimentos de utilização dos testes para crianças, adolescentes e adultos. Tipos e classificação dos testes. Embasamento teórico, aplicação, análise quantitativa, análise qualitativa e interpretação dos resultados. Utilidade e limitações no uso dos testes psicométricos. Aspectos éticos específicos da avaliação psicológica referentes à resolução do Conselho Federal de Psicologia.	ANASTASI, A., URBINA, S. Testagem Psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2000. CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico- V. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. PASQUALI, L. Psicometria. Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v. 43, n. spe, Dec. 2009.
Mafra	Disciplina Específica – Ênfase – Dependência e Drogadição Rotativa (Noturno)	Psicologia	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos em Drogadição e Outras Adicções. Família e o Uso de Drogas Psicoativas. Integração e Relações Interpessoais. Intervenção e Abordagem. Intervenções na Prática Clínica. Prevenção. Psicofarmacologia. Psicopatologia das Adicções. Tratamento das Adicções.	FERNANDES, S. Abordagem multidisciplinar da dependência química. Rio de Janeiro Santos 2013. KALINA, E. Viver sem drogas. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves. 1987. NASSIF, S.L. S. & ROSA, J. T.. (orgs.) Cérebro, inteligência e vínculo emocional na dependência de drogas. São Paulo: Vetor – Editora psicopedagógica, 2003.
Mafra	Legislação em Informática Sexta-feira (Noturno)	Sistemas de Informação	01	02	Graduação: Direito / Informática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções de Legislação Trabalhista, Comercial e fiscal. Crime e abuso na área de Sistemas de informação. Propriedade Intelectual. Legislação na área de Informática. Licenciamento de Software. Contratos na área de TI. Perícias e auditorias na área de Informática. Tramites de processos judiciais. Sistema judiciário do Tribunal de Justiça.	ROVER, A. J.. Direito e informática. São Paulo: Manoele. 2003. FILHO, J. C. de A. A.. CASTRO, Aldemario Araújo. Manual de informática jurídica e direito da informática. 1 ed. São Paulo: Forense. 2005. PAESANI, L. M.. Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software. 4. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
Porto União	Protocolos de Roteamento Segunda-feira	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Ciência da Computação / Engenharia de Software / Informática / Sistemas de Informação	O Roteamento e Seus Componentes, Roteamento Interno, Roteamento Externo, Protocolos de Roteamento Interno (Interior	BURNETT, Steven, PAINE, Stephen. Criptografia e segurança - guia oficial RSA. Campus, 2002.

	(Noturno)				Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Routing Protocols), RIP (Routing Information Protocol), IGRP (Interior Gateway Protocol), EIGRP (Enhanced IGRP), OSPF (Open Shortest Path First), Integrated IS-IS (Intermediate System to Intermediate System Routing Exchange Protocol), Protocolo de Roteamento Externo (Exterior Routing Protocol), BGP (Border Gateway Protocol).	HACK Notes, MUGGE, Clinton, HORTON, Michael. Segurança de redes. Campus, 2003. RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em redes sem fio. Novatec, 2005.
Porto União	Redes I Terça-feira (Noturno)	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Ciência da Computação / Engenharia de Software / Informática / Sistemas de Informação Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução às Redes de Comunicação de Dados. O Modelo de Referência OSI. Padrões e Organizações em Redes de Computadores. Arquiteturas de Redes e Protocolos TCP/IP. Cabeamento Estruturado. Equipamentos de Conectividade. Projeto e Montagem de LANs.	COMER, Douglas E; STEVENS, David L. Interligação em redes com TCP/IP. Vol, II. Campus, 1999. ALBUQUERQUE, Fernando. TCP/IP: redes de computadores, protocolos, Internet. Axel Books do Brasil, 2001. SOARES, Luiz F. G; LEMOS, Guido. Redes de computadores: los LANs, MANS e WANS às redes ATM. Campus, 2001.
Porto União	Economia Política Sexta-feira (Noturno)	Direito	01	02	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Economia e Economia Política. Contexto Histórico da Economia Política. Raízes e Postulados das Propostas Clássicas, Neoclássicas, Marxista e Keynesiana. Estado Contemporâneo, Globalização e Economia Nacional. Desenvolvimento Econômico e Papel do Direito. Análise Econômica do Direito. Tendências Contemporâneas em Economia Política.	CARNEIRO, Ricardo. Os Clássicos da Economia. São Paulo: Ática, 1997. GASTALDI, Petrelli. Elementos de Economia Política. São Paulo: Saraiva, 2003. RESENDE, Cyro. História Econômica Geral. São Paulo: Contexto, 2003.
Porto União	Prática de Conjunto I Quinta-feira (noturno)	Música	01	02	Graduação: Música Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo dos naipes instrumentais e suas possibilidades musicais. Criação de peças musicais para vários conjuntos formados pelos próprios alunos. Ensaio destas peças pelo aluno compositor.	TATIT, Ana; LOUREIRO, Maristela. Brincadeiras Cantadas de Cá e de Lá. São Paulo: Melhoramentos, 2013. PAIVA, Ione Maria Ramos de. Cantando e brincando: desenvolvendo a afetividade. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2006. DREYFUS, Dominique E Outros. Raízes musicais do Brasil. Rio de Janeiro: SESC, 2005.
Rio Negrinho	Psicologia Jurídica quarta-feira (noturno)	Direito	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções Introdutórias de Psicologia. Comportamento e Convivência Social. Administração e Mediação de Conflitos. O Processo de Tomada de Decisões. O Convívio e a Aceitação das Diferenças. Tendências Contemporâneas em Psicologia Jurídica.	TRINDADE, J. Manual de psicologia jurídica para operadores de direito. 7. ed. ver. Atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014. LOPES, E. M Y. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Servanda, 2015. PINHEIRO, C. Psicologia Jurídica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Rio Negrinho	Direito Penal IV Sexta-feira (noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Dos Crimes Contra os Costumes. Dos Crimes Contra a Família. Dos Crimes Contra a Incolumidade Pública. Dos Crimes Contra a Fé Pública. Dos Crimes Contra a Administração Pública. Crimes de Responsabilidade Fiscal.	JESUS, Damásio E. de. Direito Penal. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005, Vol. I, II, III e IV. NORONHA, E. Magalhães Direito Penal. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2004, Vol I, II, III e IV. ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELLI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
Rio Negrinho	Direito do Trabalho I Quarta-feira (noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Direito do Trabalho: Histórico, Conceito, Princípios, Fontes. Direito Individual do Trabalho. Relação de Trabalho e Relação de Emprego. Contrato Individual de Trabalho. Remuneração e Salário. Alteração das Condições de Trabalho. A Duração do Trabalho. Férias. Estabilidade. Rescisão Contratual. O Fundo de Garantia do tempo de Serviço ? FGTS. Seguro de Desemprego.	CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. DELGADO, Maurício G. Curso de Direito do Trabalho. 5. ed. São Paulo, LTR, 2006. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Rio Negrinho	Teoria da Argumentação Jurídica Sábado (matutino)	Direito	01	02	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O surgimento da Teoria da Argumentação Jurídica no pensamento jurídico contemporâneo. Teoria e decisão da teoria da aplicação judicial. Lógica jurídica e lógica da aplicação jurídica. O modelo de racionalidade do Direito. Silogismo e o dilema da decisão do aplicador no Direito. Tópica no Direito: Th. Wiehweg. Nova retórica no Direito: Ch. Perelman. A Teoria da Argumentação Jurídica de S. Toulmin, N. Macckormick e R. Alexy. A proposta de Habermas.	FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. Direito, Retórica e Comunicação. São Paulo: Saraiva, 1993. PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. STRENGER, Irineu. Lógica Jurídica. São Paulo: LTR, 1999.
Rio Negrinho	Teoria Geral do Processo Terça-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Histórico, Conceito, Princípios e Especificidades do Direito Processual, Principais Ramos do Direito Processual. Institutos Fundamentais do Direito Processual: Jurisdição e Competência, Ação e Defesa, Processo e Procedimento. Sujeitos do Processo Litisconsórcio. Intervenção de Terceiros. Denúnciação da Lide. Ministério Público. Amicus Curiae. Tendências Contemporâneas em Processo.	THEODORO JR., H. Curso de Direito Processual Civil. 47. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016, Vol. I, II, III. MARINONI, L. G.; ARENHART, S. C. Manual do Processo de Conhecimento. 10 ed. São Paulo: RT, 2016. WAMBIER, L. R.; TALAMINI, E.; ALMEIDA, F. R. C. Curso Avançado de Processo Civil. 16 ed. São Paulo: RT, 2016, Vol. I, II e III.
Rio Negrinho	Direito Constitucional II Sexta-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A Constituição de 1988: Direito Fundamentais: Direitos Sociais, os Direitos à Nacionalidade, os Direitos Políticos, Dos partidos políticos. Organização do Estado. Garantias dos Direitos Fundamentais. Perspectivas do Direito Constitucional. Tendências Contemporâneas em Direito Constitucional.	BONAVIDES, P. Curso de direito constitucional. 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. PAULO, V.; ALEXANDRINO, M. Direito Constitucional Descomplicado. 15° ed. São Paulo: Método. 2015. SILVA, J. A. da. Curso de direito constitucional positivo. 39. ed. São

							Paulo: Malheiros, 2016.
Rio Negrinho	Direito Processual Civil I Terça-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Atos Processuais. Formação, Suspensão e Extinção do Processo. Procedimento Ordinário. Petição Inicial. A Resposta Réu. Revelia. Provas. Audiência.	THEODORO JR., H. Curso de Direito Processual Civil. 57. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016, Vol. I. Vol. II. Curso de Direito Processual Civil. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006, Vol. III. DIDDIER JR., F. Curso de Direito Processual Civil- Reescrito Com Base No Novo CPC- Vol.1- 18ª Ed. 2016. MARINONI, L. G.; ARENHART, S. C. Manual do Processo de Conhecimento. 5 ed. São Paulo: RT, 2006, Vol. II.
Rio Negrinho	Direito Administrativo I Quinta-feira (Noturno)	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Fundamentos do Direito Administrativo. Personalidade e Atividades do Estado. Regime Jurídico Administrativo. Organização da Administração Pública. Atos administrativos. Controle da Administração Pública. Atividades da Administração Pública: Serviço Público, Poder de Polícia e Fomento, Intervenção no Domínio Econômico, Intervenção na Propriedade Privada. Bens Públicos.	BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEIRELES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32. ed. São Paulo. Malheiros, 2006.

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

I – DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ Cep.: _____

Telefone residencial: _____ Telefone recado: _____

Genero: () Masculino () Feminino Data de Nasc.: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros _____

CPF: _____ Título Eleitor: _____

Carteira Identidade: _____ E-mail: _____

Campus*:

() Canoinhas () Concórdia () Curitibaanos () Mafra () Porto União () Rio Negrinho

II –VAGA(S)

Curso	Disciplina

*Optar apenas por um Campus.

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Declaro que aceito participar dos cursos de capacitação para a função que me inscrevi, a ser ministrado pela Instituição.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

_____ (SC), ____/____/20__.

Candidato (a)

*Assinar e enviar para processoexterno@unc.br

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Procedimento/Local	Cronograma
Inscrições	20/12/2017 a 01/02/2018
Publicação da Homologação das Inscrições	06/02/2018 até às 22h
Prova Escrita	Dia: 08/02/2018 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: www.unc.br
Divulgação do Gabarito	Até às 22h do dia 08/02/2018
Resultado da prova Escrita e da Prova de Títulos	Até 14/02/2018
Admissão	Na medida da necessidade da Universidade do Contestado – UnC

**ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO****REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA**

Para:
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: ____/____/____.

Assinatura do Candidato ou Procurador: _____.